BE NEWS

SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 194 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

SANTOS Porto tem índices recordes de movimentação de cargas em agosto ▸**p3**

GOIÁS Granel Química vence leilão de área para terminal de granéis líquidos ▸**p3**

ELEIÇÕES Veja os projetos dos candidatos ao governo no PR, TO E PA ▸**p6 a p12**

Portos privados pedem redução de custos logísticos a presidenciáveis

Associação de Terminais Portuários Privados divulga carta aberta a candidatos defendendo o fim de "regulações ineficientes" ▸**p3**

EDITORIAL

A carta da ATP

A menos de três dias das eleições para a Presidência da República, a Associação dos Terminais Portuários Privados (ATP) divulgou uma carta aberta aos candidatos defendendo o setor e a "redução sistêmica de custos" logísticos e institucionais, para que o Brasil possa retomar seu crescimento na cadeia global de comércio. Na mensagem, regulação, segurança jurídica e competitividade são tratados como "pilares essenciais" e é destacado que os terminais privados cresceram desde 2013, quando foi sancionada a legislação que ampliou a atuação dessas instalações. Mas o acesso das mercadorias aos complexos marítimos ainda tem como base um "sistema antigo de transportes, desbalanceado entre os modais, ineficiente e com capacidade bem abaixo da necessária".

A solução para esse cenário, segundo a ATP, passa pelo próximo governo apostar firme na multimodalidade, ampliando a oferta de outros serviços de transporte, em especial o ferroviário, o hidroviário e a navegação de cabotagem (costeira). E também é necessário eliminar os "entraves regulatórios que geram distorções e impedem o maior desenvolvimento do setor" dos terminais privados, como as normas que impõem a essas instalações exigências semelhantes às cobradas dos portos públicos.

Está claro que o desenvolvimento logístico e de transporte brasileiro passa, essencialmente, pela multimodalidade e pela eliminação de entraves regulatórios. Tal posição é defendida tanto pela ATP como por outras entidades empresariais do segmento e especialistas. E isso mostra o novo papel do poder público, agora sem recursos para grandes obras de infraestrutura, mas responsável por criar as condições para atrair investimentos privados e eliminar barreiras regulatórias que dificultem essas atividades econômicas.

É importante que o futuro presidente da República e sua equipe, principalmente os que vão atuar nas pastas da Infraestrutura e da Economia, tenham consciência dessa nova postura e cumpram sua missão com eficiência e seriedade. Há um setor privado que deseja ampliar sua atuação, mas, para isso, é necessário que o Governo dê as condições - ao menos transparência, segurança jurídica e uma gestão profissional e alinhada com o mercado - para os empresários seguirem com seus projetos. Não se trata de pedir benefícios ou incentivos, mas, essencialmente, que a União demonstre uma postura técnica e eficiente. Infelizmente, algo não muito frequente ao analisarmos os governos anteriores.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação

▲ CAPA
3 Portos privados pedem fim de "regulações ineficientes" em carta a presidenciáveis

HUB
3 Porto de Santos tem índices recordes de movimentação de cargas em agosto

NACIONAL
3 Granel Química vence leilão de área para terminal de granéis líquidos em Goiás

REGIÃO SUDESTE
4 Janela de agendamento de caminhões no Porto de Santos muda a partir do dia 1º

Inscrições para Edital de Investimento Social da Santos Brasil se encerram hoje

REGIÃO NORDESTE
5 RN terá polo para acelerar startups e negócios de energias renováveis

ESPECIAL ELEIÇÕES
6 PR: candidatos querem reestruturar modais para escoar produtos até Paranaguá

9 Candidatos ao governo do Tocantins querem recuperação e melhoria das estradas

11 Logística intermodal em pauta entre candidatos ao governo do Pará

SOCIAL
13 Vitrine: confira os bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades em todo o Brasil com a jornalista Cândice La Terza

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12
Santos, São Paulo
11075-000, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 995540-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Índices recordes 1
O Porto de Santos (SP) registrou índices recordes de movimentação de cargas no mês passado. Apenas em agosto, foram 14,6 milhões de toneladas, 21,4% a mais do que no mesmo período do último ano, sendo a melhor marca para este mês. No acumulado do ano, foram 110,1 milhões de toneladas, 9% de crescimento. Somente os embarques somaram 80,3 milhões de toneladas (+11,1%) e os desembarques, 29,8 milhões de toneladas (+3,6%). Esses resultados se devem, principalmente, ao aumento nas operações de contêineres e do agronegócio. Todos esses dados integram o relatório operacional do complexo santista em agosto, divulgado na tarde de ontem pela Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos).

Índices recordes 2
O levantamento da SPA também apontou um crescimento de 12% na movimentação de contêineres em agosto, quando foram registrados 456,5 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Considerando o total dos oito primeiros meses do ano, foram 3,3 milhões de TEU, 2,9% a mais e o melhor resultado para esse período. Ainda no acumulado anual, os embarques

Índices recordes 3
Analisando as cargas do agronegócio em agosto, os destaques foram a soja em grão (782,7 mil toneladas, +328,75%), o milho (2,3 milhões de toneladas, +25,2%), o açúcar (2,5 milhões de toneladas, +24,1%), o farelo a granel (831,2 mil toneladas, +63,5%) e a celulose (810,3 mil toneladas, +68,7%). No acumulado do ano, foram a celulose (5,4 milhões de toneladas, +61,2%), o milho (6,4 milhões de toneladas, +78%), a soja em grão (23,8 milhões de toneladas), as carnes (1,5 milhão de toneladas, +31,8%) e os fertilizantes (5,5 milhões de toneladas, +13,1%).

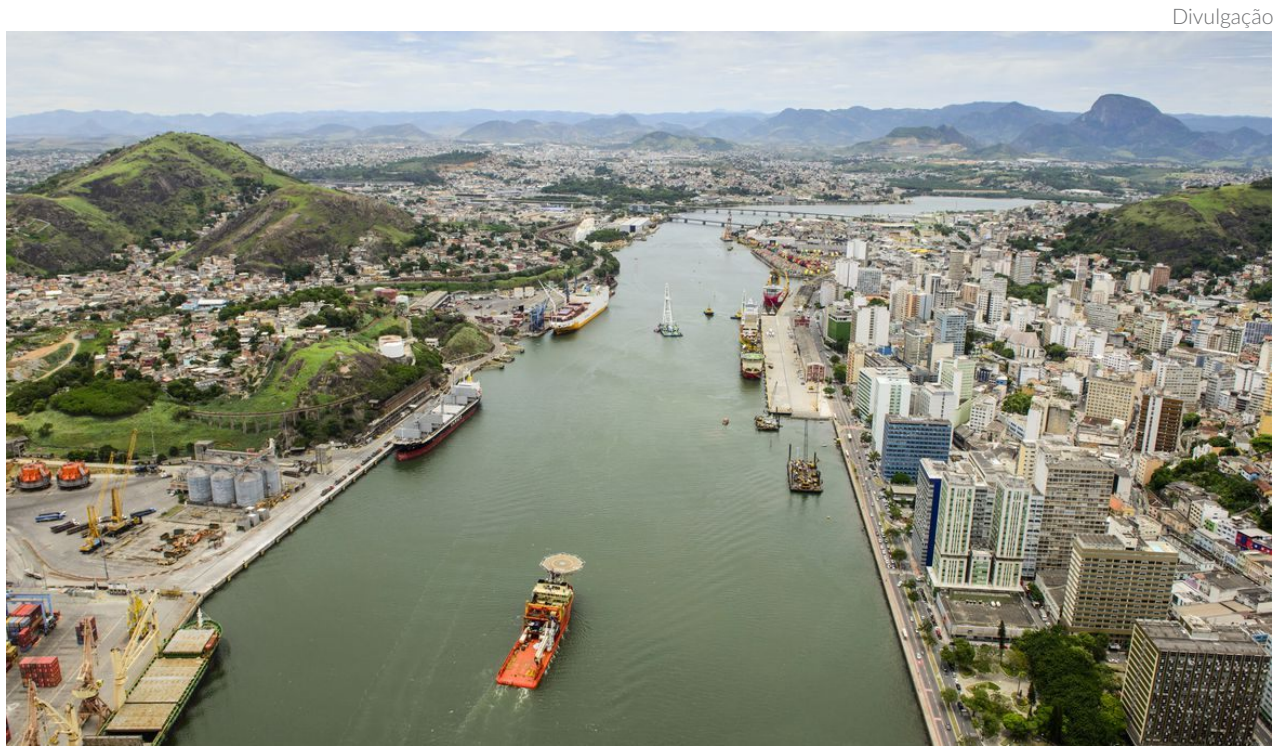
Índices recordes 4
Com essas operações, o Porto de Santos respondeu por 28,9% das transações de comércio exterior do Brasil no mês passado. E dessas operações, quase um terço (30,9%) foi realizada com a China.

Portos privados pedem fim de "regulações ineficientes" em carta a presidenciáveis

Documento assinado pela ATP defende ainda aumento na oferta de ferrovias hidrovias e a navegação de cabotagem

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Divulgação



A carta aberta enviada aos presidenciáveis mostra toda a contribuição feita pelos terminais privados desde a aprovação da Lei de Modernização dos Portos

A Associação dos Terminais Portuários Privados (ATP) divulgou carta aberta aos presidenciáveis em defesa do setor e da "redução sistêmica de custos" logísticos e institucionais para retomar o crescimento do país na cadeia global de comércio. O documento foi entregue na quarta-feira aos candidatos e publicada ontem.

Segundo a carta, regulação, segurança jurídica e competitividade são considerados "pilares essenciais". Nela, é atestado que os terminais privados cresceram desde 2013, quando foi sancionada a Lei de Modernização dos Portos.

Contudo, segundo a ATP, o escoamento de produtos ainda está condicionado ao uso de um "sistema antigo de transportes, desbalanceado entre os modais, ineficiente e com capacidade bem abaixo da necessária".

Para solucionar o problema, a associação afirma que o próximo governo deve apostar na multimodalidade a partir da oferta de outros modais de transporte, principalmente de ferrovias, hidrovias e a navegação de cabotagem.

"Contudo, persiste no País uma série de entraves regulatórios que geram distorções e impedem o maior desenvolvimento do setor", diz. "Existe e persiste uma visão distorcida dos portos privados de que devem ser regulados invasivamente", afirma.

Regulação
A carta critica pontos da regulação brasileira para o setor afirmando que no país ainda persiste "uma série de entraves regulatórios que geram distorções e impedem o maior desenvolvimento do setor", diz. "Existe e persiste uma visão distorcida dos portos privados de que devem ser regulados invasivamente", afirma.

Segundo a ATP, desde a Lei de Modernização dos Portos (Lei 12.815/2013), 154 terminais de uso privado investiram mais de R$ 55 bilhões com recursos próprios para a melhoria da infraestrutura e ampliação de suas capacidades operacionais. Por isso, os associados afirmam que o segmento "precisa retomar as expectativas de investimento, pois também gera 47 mil empregos diretos e indiretos no país".

Livre iniciativa
A ATP também critica distorções em cláusulas contratuais que impõem ao setor privado exigências e responsabilidades como se fosse equiparado à prestação de serviços das instalações públicas, excluindo-se o direito à livre iniciativa. A carta defende a liberdade de empreender para garantir a disposição dos investidores em aplicar seus projetos no Brasil.

Para otimizar a competitividade, o documento destaca simplificação de procedimentos e harmonização de competências, requisitos e atuação para celeridade na tomada de decisão. A carta diz que os agentes encontram inúmeras barreiras, dentre elas a falta de clareza e o excesso de tempo gasto em procedimentos considerados simples.

"O futuro do Brasil, assim como o desenvolvimento da infraestrutura de transportes, depende de muitos desafios para tornar o custo do produto brasileiro mais competitivo. Por isso, reverberamos, neste manifesto, a confiança de que, a partir da próxima gestão à frente da República Federativa do Brasil, esse conjunto de medidas seja avaliado", afirma o documento.

Granel Química vence leilão de área para terminal de granéis líquidos em Goiás

Leilão faz parte do Setembro Ferroviário e marca último certame da Valec antes de se tornar Infra SA

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Com outorga ofertada de R$106 mil, a Granel Química, associada ao Grupo Odfjell, venceu o leilão para a conces-são e exploração de área para implementação de terminal localizado no Pátio Intermodal de Santa Helena de Goiás (GO). O certame feito pela Valec Engenharia, Construções e Ferrovias SA foi realizado ontem.

A empresa foi a única proponente do novo terminal destinado a granéis líquidos e que possui uma área de aproximadamente 4,1 hectares. A Granel Química é especializada na movimentação e armzenagem de granéis líquidos. A futura concessionária já possui operação de terminal em outro pátio ferroviário da Valec, em Porto Nacional (TO).

De acordo com os estudos de viabilidade do empreendimento, os investimentos totais estimados são de aproximadamente R$ 60 milhões, contemplando obrigação do futuro concessionário de instalar tancagem mínima de 10,15 mil m³.

O terminal fica às margens da Ferrovia Norte-Sul. O prazo da concessão de uso será de 30 anos.

O leilão é um marco do Setembro Ferroviário, mês dedicado a esse modo de transporte pelo Ministério da Infraestrutura (Minfra). Também deve marcar o último leilão da estatal, que deve ser desfeita hoje.

A Valec irá se juntar com a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) para criar a Infra SA. Com a união das duas estatais, o Minfra deixará de ter duas empresas dependentes do Tesouro Nacional, o que reduzirá custos de funcionamento, além de aumentar a autossuficiência e competitividade dessa única empresa. A companhia será responsável pelo planejamento e estruturação de projetos para o setor de transportes.

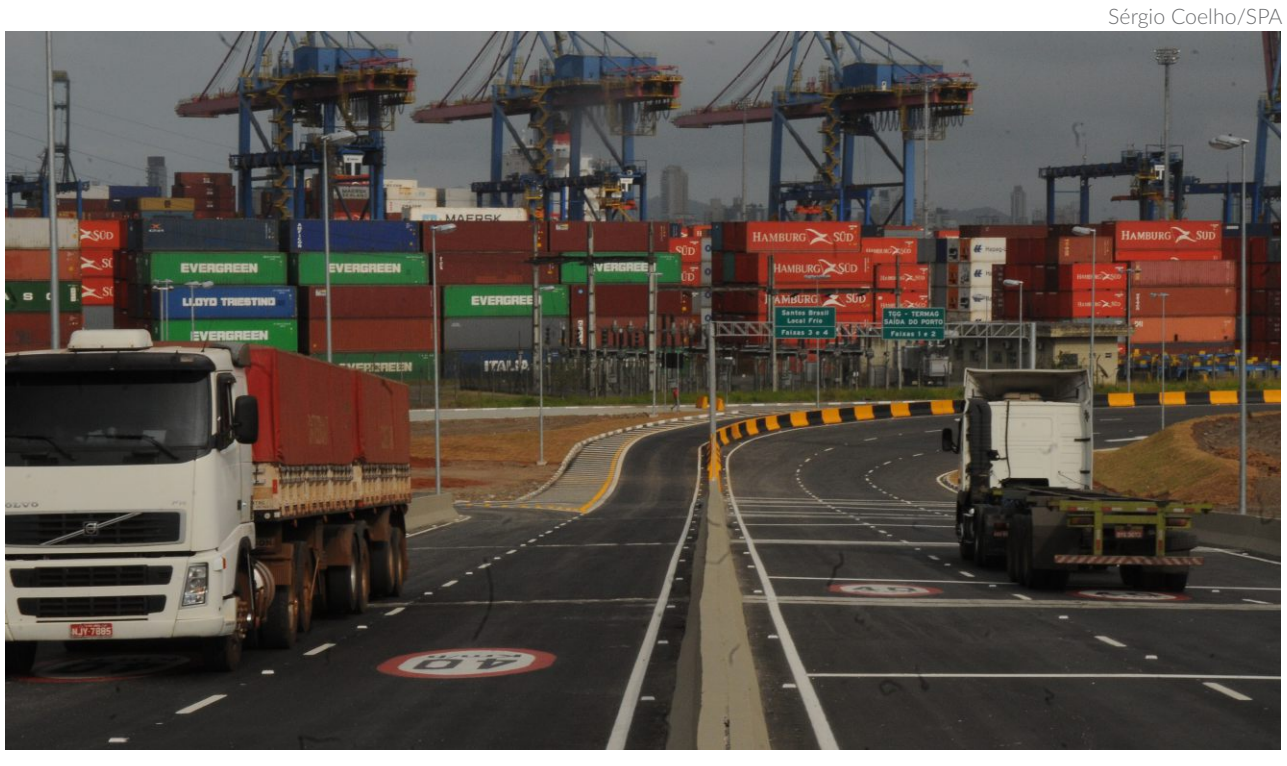
NACIONAL

Janela de agendamento de caminhões no Porto de Santos muda a partir do dia 1º

Período de tolerância para a chegada dos veículos reduzirá de 5 para 3 horas. As informações são da SPA

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Sérgio Coelho/SPA



Transportadores terão um período de adaptação de seis meses a partir de 1º de outubro

A Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o Porto de Santos (SP), implementará mudanças no agendamento de caminhões a partir de 1º de outubro. A medida vale para veículos que transportam contêineres e carga solta e reduz o período de tolerância para chegada de cinco para três horas.

Segundo a Autoridade Portuária, o objetivo é "proporcionar um fluxo mais fluído ao reduzir a permanência desse tipo de veículo nas cercanias do porto, com benefício de disponibilizar mais janelas de agendamento para os caminhoneiros".

Atualmente, os terminais marcam um horário no agendamento com a SPA e têm limite de até cinco horas para receber caminhões com carga solta ou conteinerizada. Com a nova Norma da Autoridade Portuária (NAP), a tolerância para recebimento desses tipos de carga cairá para quatro e depois para três horas.

A redução será feita de forma escalonada. Conforme o cronograma da Autoridade Portuária, no período de 1º de outubro a 31 de dezembro, a tolerância será de quatro horas após a janela de agendamento (uma mais quatro = cinco horas); de 1º de janeiro a 1º de abril de 2023, a tolerância será de três horas após a janela de agendamento (uma mais três = quatro horas); e a partir de 2 de abril de 2023, a tolerância será de duas horas após a janela de agendamento (uma mais duas = três horas).

A norma entrará em vigor no dia 1º de outubro com uma regra transitória para adequação dos transportadores, que terão um período de adaptação de seis meses.

Graneleiros

Para os caminhões de granéis vegetais sólidos não há alteração, pois as cargas chegam de distâncias que exigem dias de viagem. O ajuste do período agendado é feito com a parada obrigatória em pátios reguladores fora do porto, para evitar que os transportadores formem filas nas rodovias ou mesmo nas avenidas de acesso ao complexo portuário. Os caminhões ficam estacionados aguardando a chamada aos terminais. A janela para estas cargas continua sendo de seis horas.

Medida desagrada transportadoras

O presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), André Luís Neiva, vê a nova medida com ressalvas. "A redução do período da janela de agendamento não agrada as empresas de transporte, visto que temos muitos fatores que podem interferir negativamente nas suas operações, como, por exemplo, possuirmos apenas a Via Anchieta como acesso ao Porto de Santos. Em caso de um acidente, o acesso fica totalmente comprometido e, com prazo mais curto, certamente as empresas serão penalizadas pelo atraso no cumprimento das janelas", afirmou.

Contudo, Neiva disse também que a SPA se comprometeu a fazer uma avaliação durante a fase transitória. "Existe um comprometimento da SPA, tratado com o Sindisan, que é de avaliar essa transição como um período de teste. E, caso essa alteração impacte negativamente nas operações, o procedimento será revisto", explicou Neiva.

Informações

Para dúvidas e orientações, os usuários podem entrar em contato com o setor de Sistemas Logísticos da SPA pelo telefone (13) 3202-6565, ramal 2731, ou email portolog @brssz.com.

A integra da nova Norma da Autoridade Portuária pode ser acessada no site www.portodesantos.com.br.

Inscrições para Edital de Investimento Social da Santos Brasil se encerram hoje

Podem participar organizações da sociedade civil, de direito privado, de pessoa jurídica com ou sem fins lucrativos, de conselho de direitos e de organizações públicas

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O prazo de inscrições para o primeiro Edital de Investimento Social Incentivado da Santos Brasil encerrará hoje. O processo de seleção é destinado ao patrocínio de projetos e eventos culturais, esportivos e de educação profissional, complementar e ambiental.

Segundo a Santos Brasil, os projetos e eventos devem contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde a companhia está presente: Barcarena (PA); Guarujá, Santos, São Bernardo do Campo e São Paulo (SP); Imbituba (SC) e São Luís (MA). Serão priorizadas iniciativas voltadas aos grupos historicamente minorizados: crianças e adolescentes, idosos, mulheres, pessoas com deficiência (PCDs) e população LGBTQIA+.

SERÃO PRIORIZADAS INICIATIVAS VOLTADAS AOS GRUPOS HISTORICAMENTE MINORIZADOS: CRIANÇAS E ADOLESCENTES, IDOSOS, MULHERES, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDS) E POPULAÇÃO LGBTQIA+

As organizações interessadas devem apresentar suas propostas para o processo de seleção por meio da plataforma Prosas, sistema que conecta patrocinadores e empreendedores sociais. Basta acessar santosbrasil.prosas.com.br. Não há limite máximo de propostas por organização.

Podem participar organizações da sociedade civil, de direito privado, de pessoa jurídica com ou sem fins lucrativos, de conselho de direitos e de organizações pública.

A seleção será norteada pelas políticas de investimento social, compliance e sustentabilidade da empresa. Os projetos e eventos selecionados serão divulgados em novembro, para execução em 2023.

Os recursos são provenientes de leis de incentivos fiscais nos âmbitos federal e municipal.

Divulgação/Santos Brasil

Os projetos e eventos selecionados serão divulgados em novembro, para execução em 2023

REGIÃO NORDESTE

RN terá polo para acelerar startups e negócios de energias renováveis

Polo Sebrae de Energias Renováveis será um hub de informações, conexões, capacitação e estratégias para atender a empreendedores de todo o País

Divulgação

Sede do Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGás-ER), do sistema Senai, onde o novo polo será instalado, em Natal

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Rio Grande do Norte terá um novo polo de energias renováveis. A iniciativa é do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae), em parceria com o Senai-RN, e foi lançada no fim de agosto. A expectativa é que o projeto seja desenvolvido em três anos, com estruturação iniciada ainda neste semestre.

O Estado foi escolhido para receber o projeto chamado "Polo para Aceleração de Negócios de Energias Renováveis do Brasil" pela experiência no atendimento aos empreendedores do setor e portfólio de soluções desenvolvidas especialmente para o setor de energias renováveis.

O novo empreendimento será um hub de informações, conexões, capacitação e estratégias e atenderá empreendedores de todo o país, além de estabelecer ações integradas entre governanças nos estdos, grandes corporações, startups, pequenos negócios e demais atores do ecossistema de inovação.

O Rio Grande do Norte também apresenta potencial para a geração do hidrogênio verde e, inclusive, já conta com um centro de tecnologia que é referência na área para o país, o Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGás-ER), do sistema Senai, onde o novo polo será instalado, em Natal.

Os dirigentes e equipe técnica do Sebrae no Rio Grande do Norte apresentaram as condições do estado no segmento de energias limpas durante o Seminário Energia 50+50, realizado em Brasília.

Participaram do evento o presidente do Conselho Deliberativo Estadual, Itamar Manso Maciel, os diretores José Ferreira de Melo Neto (superintendente), João Hélio Cavalcanti (técnico) e Marcelo Toscano (operações), além da gerente de Competitividade do Sebrae-RN, Lorena Roosevelt, e do diretor do CTGás-ER, Rodrigo Diniz, entre outros representantes de instituições ligadas ao setor de energias que operam em terras potiguares.

"O Rio Grande do Norte está fazendo essa revolução, sediando esse Polo de Energia que não podia estar em lugar melhor, em mãos melhores, nem ter uma proposta melhor do que essa", disse o presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles.

Rodrigo Mello, diretor do Senai, observou a importância do momento vivido pelo ecos sistema de inovação potiguar e que atividades que já vinham crescendo diariamente, voltadas às energias, serão incrementadas a partir desse investimento.

Mello frisa que a chegada do Polo ao HIT terá, entre outros desdobramentos, a criação e o fortalecimento de programas e projetos no setor para todo o Brasil. "Isso, certamente, deverá impulsionar e ampliar a participação de negócios de pequeno porte nessa cadeia produtiva de gigantes, além, claro, de aumentar ainda mais a importância do Rio Grande do Norte no contexto das atividades de energias renováveis para o Brasil".

> EM FUTUROS PARQUES OFFSHORE – A SEREM INSTALADOS NO MAR – O POTENCIAL MEDIDO APENAS NO LITORAL DO RN E DO CEARÁ É DE APROXIMADAMENTE 140 GW

Durante apresentação sobre "o ambiente em que nasce o Polo do Sebrae", o diretor do Senai-RN chamou a atenção para a força brasileira – e potiguar – na geração de energia e para os impactos da atividade no crescimento econômico.

Só em parques eólicos em terra, são 22 Gigawatts (GW) em capacidade instalada atualmente no país. Em futuros parques offshore – a serem instalados no mar – o potencial medido apenas no litoral do RN e do Ceará é de aproximadamente 140 GW. "São 10 Itaipus", disse ele, em uma comparação com a maior hidrelétrica em operação no Brasil e segunda maior no mundo.

Nacionalmente, o Brasil tem potencial estimado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) em 700 GW, número que chega a superar essa marca em outros estudos sobre o setor.

"Nós temos, no Brasil, a maior fronteira do mundo de geração de energia, que é o offshore, e somos um país continental, com sol disponível do Rio Grande do Sul ao Amapá e com uma característica especial no setor de energia solar fotovoltaica: a característica de uma atividade com atuação da empresa local, de micro e pequenas empresas que desenvolvem empregos locais e que fazem circular moeda no município", ressaltou Rodrigo Mello.

"O momento de dar passos como a instalação do Polo é esse. O momento em que o Brasil cresce, em que o mundo inteiro enxerga o Brasil como provedor de energia, e em que o pequeno negócio não pode ficar longe das oportunidades", complementou ainda.

INVESTIMENTO

De acordo com Lorena Roosevelt, o projeto de implantação do Polo Sebrae de Energias Renováveis terá investimentos da ordem de R$ 5 milhões inicialmente, já que a proposta é tornar o equipamento sustentável após as fases de instalação e operação, viabilizadas em parceria entre o Sistema Sebrae e o Senais via CTGás-ER.

A gerente explica que essa união das duas instituições é primordial para efetivar o projeto, uma vez que o CTGás-RN já atua na área de capacitação e desenvolvimento tecnológico do setor, sendo o pioneiro nesse tipo de suporte no país. Já o Sebrae-RN traz uma experiência de atuação e articulação às empresas que integram as cadeias produtivas de produção de energia.

Dos R$ 5 milhões previstos para os três primeiros anos do equipamento, cerca de 25% serão aplicados na área de inovação e tecnologia. A expectativa é que o Polo Sebrae de Energias Renováveis esteja consolidado até o terceiro ano do projeto, quando o equipamento ganha efeito de rede e gera monetização de soluções criadas para se tornar autossustentável.

A ideia é atender a todo o Brasil fornecendo informações técnicas para tomada rápida de decisão dos investidores. Será elaborado um radar de oportunidades nos setores fotovoltaicos, eólico e biomassa, principalmente no que se refere ao hidrogênio verde.

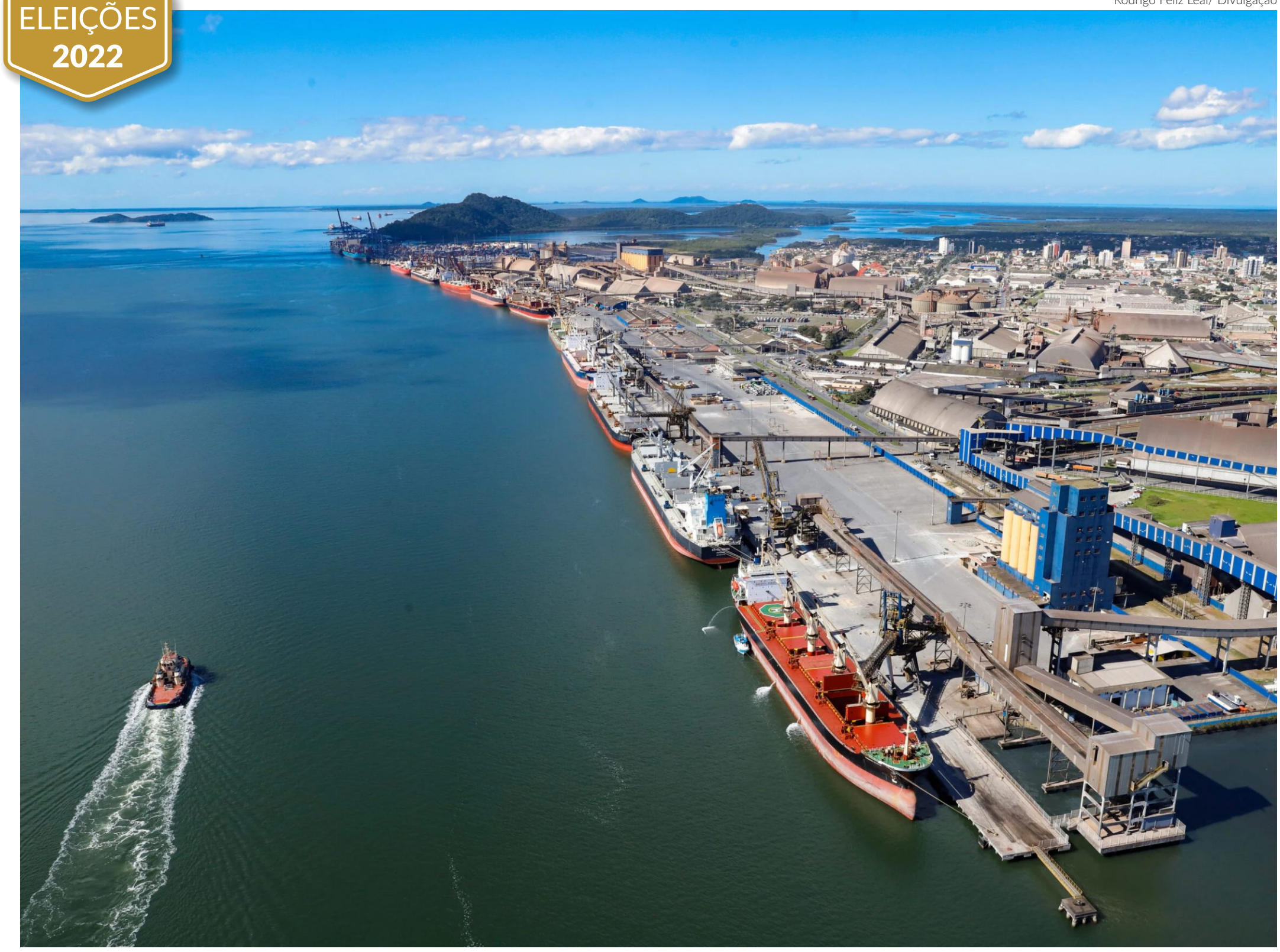
ESPECIAL ELEIÇÕES

PR: candidatos querem reestruturar modais para escoar produtos até Paranaguá

Aumentar participação do Paraná na pauta de exportações é uma das prioridades de concorrentes ao Governo do Estado

ELEIÇÕES 2022

Rodrigo Feliz Leal/ Divulgação



Uma das propostas prevê implantar no Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá uma moega exclusiva para trens que transportam granéis sólidos

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Reestruturação das malhas rodoviária e ferroviária para melhorar os acessos ao Porto de Paranaguá e escoamento dos produtos agrícolas e industriais produzidos no Estado do Paraná é uma prioridade entre os candidatos ao Governo do Estado que têm propostas para infraestrutura de transportes. Três mulheres e seis homens concorrem ao cargo máximo do Executivo estadual.

Algumas propostas para o setor englobam investimentos na Estrada de Ferro Paraná Oeste SA (Ferroeste) e no chamado Moegão, uma moega exclusiva para trens que transportam granéis sólidos com destino ao corredor de exportação terrestre do Porto de Paranaguá.

Há ainda projetos voltados à infraestrutura aeroportuária e hidroviária. Todas as sugestões de investimentos em modais de transporte visam o fomento aos setores produtivos e desenvolvimento econômico do estado, com geração de emprego, renda e ampliação da participação do Paraná no comércio exterior.

Nesta série especial Eleições 2022, o jornal e portal BE News publica reportagens sobre as propostas dos candidatos ao cargo majoritário dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior.

GOMYDE

Divulgação/TSE

Número: 12
Sigla: PDT

PROPOSTAS

Logística: Defender um preço de tarifa justo e que possa ser arcado pela população e setor produtivo nas concessões; revisão do modelo do pedágio que existia e do atualmente proposto para propiciar um valor inferior a R$ 5,00.

Infraestrutura de transportes: Garantir uma boa infraestrutura de escoamento da produção; complementar o ramal da Ferroeste a Oeste até os estados de Mato Grosso e Santa Catarina, e a leste, melhorar o acesso ou construir outro ramal em direção ao Porto de Paranaguá; desenvolver modelos de parcerias público-privadas para viabilizar os projetos de infraestrutura e logística; incentivar e induzir o uso de energias renováveis e limpas; desenvolver o potencial hidroviário.

Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

SOLANGE FERREIRA BUENO

Divulgação/TSE

Número: 33
Partido: PMN
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: O programa de prioridades para o setor de infraestrutura e obras contemplará projetos estruturantes como ferrovias e rodovias; revisão das tarifas de pedágio com redução de valores e implantação do Pedágio com Transparência Total.
Comércio exterior: Criação do novo Banco do Paraná e do programa de capacitação e financiamento para empresas de pequeno e médio porte exportarem seus produtos.

PROFESSOR IVAN

Divulgação/TSE

Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS
Logística: Reestatizar rodovias e ferrovias sob regime de concessão.
Infraestrutura de transportes: Plano de obras públicas para manutenção e melhorias de rodovias; transformar as antigas praças de pedágios em pontos de atendimento aos usuários; investir em modais de transportes mais eficientes, que possibilite a preservação e recomposição do meio ambiente.
Comércio exterior: Não especificado.

ADRIANO TEIXEIRA

Divulgação/TSE

Número: 29
Partido: PCO
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado.

VIVI MOTA

Divulgação/TSE

Número: 21
Partido: PCB
PROPOSTAS
Logística: Expansão da malha ferroviária estadual; recuperação da "Nova Ferroeste", com gestão estatal e revisão do projeto de traçado proposto com o objetivo de transportar pessoas e cargas; estatização das rodovias estaduais com o fim das concessões e extinção de pedágios.
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado.

REQUIÃO

Divulgação/TSE

Número: 13
Partido: PT
PROPOSTAS
Logística: Fortalecer a atuação do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER) no controle da gestão da malha rodoviária, intensificando os investimentos em manutenção, qualificação e expansão da estrutura rodoviária.
Infraestrutura de transportes: Apresentar propostas, junto ao Governo Federal, para implantar uma malha ferroviária com tecnologia de alta velocidade para passageiros e transporte de cargas no território paranaense.
Comércio exterior: Não especificado.

ELEIÇÕES 2022

JONI CORREIA

Divulgação/TSE

Número: 27
Sigla: DC
PROPOSTAS
Logística: Aprimorar a malha logística e modernizá-la. Viabilizar e integrar os diversos modais, explorando aqueles que são subutilizados, como por exemplo o modal do transporte fluvial com o objetivo de melhorar a competitividade.
Vislumbrar no médio/longo prazo a diminuição da dependência do modal rodoviário; intermodais de Transporte Realizar estudo de viabilidade técnica econômica e financeira para definição dos pontos estratégicos para integração de todos os modais de transporte para potencializar os investimentos públicos e as Parcerias Público-Privadas (PPPs); realizar estudos para verificar quais aeroportos precisam de suporte técnico, bem como estudos de viabilidade de novos aeroportos, tanto para transporte de passageiros como para um modal de transporte de cargas; os aeroportos que estejam sob competência federal deverão ter a gestão cobrada daquele ente no sentido de ampliar/instalar os equipamentos para operação efetiva por instrumentos bem como verificar a necessidade de novas pistas de pouso; Gestão do Modal Hidroviário: fazer estudos em parceria com as universidades estaduais de viabilidade técnica e econômica para a implantação do modal hidroviário, especialmente nos grandes rios do Paraná; informações completas sobre a Estrada de Ferro Paraná Oeste; informação sobre localização e operação dos aeroportos do Estado; informações completas e on-line sobre a malha rodoviária do Estado, incluindo as malhas rodoviárias sob concessão; informações sobre empresas que operam nos portos paranaenses; informações on-line sobre operação e tarifários das balsas de Caiobá /Guaratuba (enquanto existir).
Infraestrutura de transportes: Gestão dos Portos: os portos devem ter em constante foco a manutenção da drenagem, ampliação de capacidade e melhoria na infraestrutura do pátio. Projeto "Fila Zero" para os caminhões; gestão das Rodovias Pedagiadas: proposta para manutenção/ concessão de Rodovias; criação de um Serviço Social Autônomo (empresa privada paraestatal, criada pelo poder público) específico a fim de administrar e manter as estradas sob responsabilidade do Governo do Estado, estando a empresa vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Logística ou Secretaria que o valha. Os Serviços Sociais Autônomos não prestam serviços públicos delegados pelo Estado, mas atividade privada de interesse público (serviços não exclusivos do Estado); arrecadação das tarifas de pedágio será auditada pelo Tribunal de Contas do Paraná; criação de centros de atendimento aos caminhoneiros,
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

ELEIÇÕES 2022

ANGELA

Divulgação/TSE

Número: 50
Sigla: PSOL
PROPOSTAS
Logística: Fim dos pedágios e das concessões privadas para que as rodovias voltem a ser geridas pelo Governo do Paraná; implementar um modelo de gestão das rodovias, com a contratação de técnicos qualificados por meio de concurso público.
Infraestrutura de transportes: Criação de um programa de recuperação e qualificação de estradas vicinais junto de prefeituras e aplicativo de dados alimentado por usuários sobre as condições das rodovias; soluções permanentes para hidrovias, que possam dar mais segurança às operações e evitar que a crise hídrica volte a paralisar o transporte fluvial, como aconteceu com a hidrovia Tietê-Paraná e diminuiu investimentos no setor da navegação; priorizar a expansão da Ferroeste e investir no transporte ferroviário em geral devido à suas vantagens sobre o transporte rodoviário, sem, contudo, descuidar dos impactos ambientais;
reestudar a conveniência da construção da ponte de Guaratuba.
Comércio exterior: Não especificado.

CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR

Divulgação/TSE

Número: 55
Sigla: PSD
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Implantar o sistema de iluminação e dispositivos de segurança viária do Contorno Sul de Curitiba, no trecho entre as interseções com a BR-376 (Rodovia do Café) e BR-116; elaborar o Plano Estadual de Logística e Transporte Sustentável do Paraná (PELTS-PR), com foco na sustentabilidade e ampliação da participação de todos os modais de transporte, além do rodoviário, visando a consolidação de estudos setoriais em andamento: Plano Aeroportuário, Plano Hidroviário e estudos das novas concessões rodoviárias; Desenvolvimento do Eixo Central: realizar o EVTEA do Corredor Y Central do Estado, composto pelas rodovias PRC-466 (Guarapuava – Pitanga), PR-460, PRC-487 (Pitanga – Campo Mourão), PRC-466, PRC-272 (Pitanga – Manoel Ribas – Mauá da Serra); e concluir a ligação asfáltica entre Mato Rico e Roncador; PR-405: EVTEA para pavimentação da Estrada de Guaraqueçaba; PR-180: estudos e ações visando adequação do volume de trânsito na PR-180, no trecho compreendido entre as cidade de Marmeleiro e Francisco Beltrão; PR-423: implantar novo trecho da PR-423, na ligação entre Araucária (Rodovia do Xisto) e Curitiba/Fazenda Rio Grande (BR-116), que irá funcionar como um segundo contorno na região Sul de Curitiba; São José dos Pinhais – Mandirituba: pavimentar a rodovia de ligação entre os municípios de São José dos Pinhais e Mandirituba, no trecho que parte do trevo da empresa Volkswagen-Audi, na BR-376, em São José dos Pinhais, até a Rua Gilberto Palu, em Mandirituba, na ligação com a BR-116; Rodovia dos Minérios: duplicação no sentido Curitiba, do Contorno Norte até a conexão com a Rua Mateus Leme;
PR-151: ampliação de capacidade entre Ponta Grossa e São Mateus do Sul; Mobilidade elétrica: atrair investimentos privados para ampliar a infraestrutura, voltados à produção local e exportação de veículos elétricos; construir o dolfin de amarração no píer público de granéis líquidos (inflamáveis), aprimorando as condições de segurança de amarração para os navios; dragagem de manutenção: manter a capacidade operacional dos portos do Paraná com obras de dragagem para remoção do assoreamento dos canais de acesso, bacias de evolução, berços públicos e o fundeadouro; obras de derrocamento submarino: execução no canal principal do Porto de Paranaguá, na região do maciço rochoso da Palangana, aumentando sua profundidade em torno de 14 metros; incentivar a atração de novos investimentos promovendo a exploração das áreas e infraestruturas públicas (arrendamentos de áreas portuárias);
implementar e integrar os sistemas de gerenciamento e monitoramento de tráfego marítimo e comunidade portuária; implantar no Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá uma moega exclusiva para trens que transportam granéis sólidos, resultando no aumento da capacidade de carga e redução de custos; desenvolver novo sistema de acostagem nos berços 201/202 do Porto de Paranaguá; duplicação nos trechos Divisa PR/SC Garuva/Guaratuba (Coroados); duplicação e restauração da Ponte Canal de Matinhos – PR-407; e duplicação da Av. Juscelino Kubitscheck em Matinhos; construir a Ponte de Guaratuba, entre Matinhos e Guaratuba, cujo edital já foi lançado; programa de reabilitação de rodovias: investir em serviços de manutenção e de reabilitação de rodovias, possibilitando o transporte de pessoas e de bens com segurança e agilidade; restauração da PRC-280, pavimento de concreto pelo método Whitetopping, o trecho Palmas - Pato Branco; e ampliar a capacidade da rodovia com implantação de terceira faixa no trecho Pato Branco – Marmeleiro;
Voe Paraná: fomentar a criação de novas rotas aéreas nos principais aeroportos do Estado e nos aeroportos regionais.
Comércio exterior: Revisão da tributação do comércio exterior: padronizar a tributação das operações de importação no que se refere ao ICMS, aplicando tratamento idêntico ao conferido em estados vizinhos, sobretudo SC e SP, com objetivo de reduzir a carga tributária pertinente e incentivando o acréscimo da operacionalização das importações.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos ao governo do Tocantins querem recuperação e melhoria das estradas

Planos de governo também destacam melhorias nos acessos a Ferrovia Norte-Sul

ELEIÇÕES 2022

Divulgação/VLI

Entre os planos de governo dos candidatos está a melhoria dos acessos e de dinamização das plataformas de transbordos da Ferrovia Norte Sul (FNS)

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Recuperação e melhoria das estradas que cortam o Tocantins serão as prioridades dos candidatos a governador do Estado. É o que constatou o levantamento feito pelo **BE News** nos planos de todos os postulantes a governador do Tocantins publicados no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

De acordo com dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit), o Tocantins se destaca por cinco rodovias no estado: A BR-153, a BR- 226, que representam os principais eixos de escoação de produtos dentro do estado; a BR-230, a TO-164 e a TO-335, que juntas totalizam uma extensão de 1.960,8 Km.

A economia tocantinense se baseia no comércio, na agricultura (arroz, milho, feijão, soja, melancia), na pecuária e em criações. No setor terciário suas principais atividades estão concentradas em Palmas e também nos municípios que estão loca-lizados às margens da Rodovia Belém-Brasília, principal via de ligação da capital federal com a parte norte do Brasil.

Outro destaque dos planos de governo está na melhoria dos acessos e de dinamização das plataformas de transbordos da Ferrovia Norte Sul (FNS). A ferrovia é reconhecida como um dos mais importantes corredores de escoamento da produção do agronegócio.

Para se ter uma ideia, a VLI, companhia detentora da concessão da FNS, movimentou 6,6 milhões de toneladas de produtos agrícolas no primeiro semestre deste ano. As opera-ções geraram um lucro líquido de R$ 278 milhões.

Confira todos os planos de governo com todos os detalhes relativos ao setor de infraestrutura citados por todos os candidatos do Tocantins o box a seguir.

CARMEN HANNUD

Divulgação/TSE

Número: 29
Partido: PCO

PROPOSTAS

Unificar os trabalhadores das estatais para barrar com greves e ocupações as privatizações dos Correios, Eletrobrás, Petrobrás, CEF, portos etc.; Cancelamento de todas as privatizações realizadas (Vale, cias. energéticas, bancos, telefonia, etc.); Nacionalização do petróleo, Petrobrás 100% estatal, sob o controle dos trabalhadores; Cancelamento de todos os leilões do petróleo brasileiro; Redução imediata do preço dos combustíveis em 50%. Fim da política de paridade com o dólar; Reestatização da Petrobrás: 100% nas mãos do Estado e sob o controle dos trabalhadores, com eleição de todos os seus postos de direção pelos trabalhadores.

CORONEL RICARDO MACEDO

Divulgação/TSE

Número: 35
Partido: PMB
PROPOSTAS
Focar na melhoria da qualidade das rodovias com manutenção mais barata e eficaz; Acompanhar de forma permanente o processo de licitação dos trechos das rodovias federais concedidas; Melhorar o acesso das áreas agropecuárias com as plataformas de transbordo ligada a Ferrovia Norte-Sul; Melhorar o acesso das áreas agropecuárias com as plataformas de transbordo ligada a Ferrovia Norte-Sul; Articular a construção de eclusas que viabilize a navegação fluvial nas hidroelétricas de Lajeado, Estreito, Peixe, São Salvador, Ipueiras, Tupiratins e Serra Quebrada; Atualizar o Plano Aeroviário Estadual, de forma a conseguir recursos para ampliar e melhorar as condições de operacionalização dos principais Aeródromos públicos e Pistas de Pouso do Estado, principalmente em regiões com maior aptidão turística e econômica; Articular a transformação do Aeroporto de Palmas como Centro de Distribuição de Voos Norte e Nordeste, desafogando o aeroporto de Brasília; Fazer gestões junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Ministério da Infraestrutura e empresas aéreas para o aumento de oferta de voos para o Estado, partindo das principais cidades do Brasil e também voos internacionais para Palmas; Articular a efetivação de um aeroporto no Estado como Centro de Distribuição de Carga (hub) para todo o Brasil, dada a posição central e estratégica que o Estado ocupa; Apoiar a conclusão, implementação e dinamização do Ecoporto de Praia Norte; Incentivar a implementação do Terminal de Grãos na Região Sul do Estado.

KAROL CHAVES

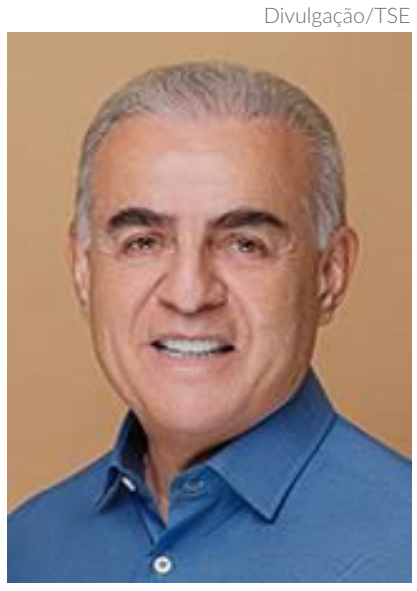
Divulgação/TSE

Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

ELEIÇÕES 2022

PAULO MOURÃO

Divulgação/TSE



Número: 13
Partido: PT
PROPOSTAS
Incentivar e fortalecer o Programa de Parcerias Público-Privada para apoiar o desenvolvimento das infraestruturas rodoviária, portuária, tecnológica, econômica, social e lazer; Dotar o estado de equipamentos de mobilidade urbana através de financiamentos e Parcerias Público-privada; Consolidar a estratégia de exportações através da industrialização na ZPE e Porto Seco, atraindo novos investimentos; Criar rede integrada de infraestrutura de transporte e logística promovendo a integração territorial e a complementaridade entre os diversos modais; Revitalizar e ampliar a malha rodoviária, garantindo escoamento, ampliação da fronteira agrícola de produção, interligação entre os territórios de desenvolvimento e integração nacional; Ampliar a infraestrutura hídrica com construção de barragens e adutoras, para atender as demandas nos territórios de desenvolvimento; Dinamizar o Ecoporto de Praia Norte; Estruturar os Aeroportos Regionais e Pistas de Pouso do Estado, nas regiões com maior aptidão turística e econômica; Pelas parcerias fomentar construção de eclusas nas hidroelétricas ao longo do Rio Tocantins; Estruturar mediante parcerias a pavimentação da TO-010 dos trechos não conclusos; Defender a intensificação da Duplicação da BR-153 a partir do estado do Tocantins, junto ao Governo Federal; Dinamizar as plataformas de transbordo da Ferrovia Norte-Sul; Pavimentar as seguintes rodovias estruturantes: TO-080 Paraíso – Caseara TO 242 – Ligando dentro do Tocantins as fronteiras entre BA e MT; Federalizar a TO-335 – Transcolinas; Melhorar a TO-336 – Guaraí – Couto Magalhães.

IRAJÁ

Divulgação/TSE

Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS
Estradas intermunicipais pavimentadas para garantir a atração de investimentos e o fluxo seguro da produção rural nos municípios do Tocantins são parte das ações previstas para o próximo governo no quadriênio 2023/2026; Garantir energia elétrica de qualidade, fazendo a distribuição da energia gerada no Tocantins para os locais de produção e de potencial para indústrias no Estado; Atrair investidores, principalmente no setor industrial, com estrutura e incentivos fiscais para os primeiros 5 anos de instalação no Estado.

RONALDO DIMAS

Divulgação/TSE

Número: 22
Partido: PL
PROPOSTAS
Dar início de forma emergencial ao programa de recuperação da malha rodoviária pavimentada do Estado do Tocantins; Recuperar, ampliar, integrar e modernizar toda a estrutura logística do Estado do Tocantins com vistas à inserção global e nacional por meio de projetos que irão aperfeiçoar e dar maior eficácia ao sistema produtivo; Apoiar os municípios na recuperação de estradas vicinais e na construção de pontes de concreta de forma a colaborar com a mobilidade rural e escoamento da produção; Atualizar e implantar o Plano Estadual de Logística de Transporte de Cargas do Tocantins (PELT-TO); Criar as condições para tornar o Estado do Tocantins o maior polo logístico da região norte; Recuperação imediata das vias de acesso aos modais da ferrovia Norte-Sul já existentes, assim como planejar a implantação e integração com outros modais; Avaliar a possibilidade de federalização de algumas rodovias estaduais; Estudar a viabilidade de construção de novas pontes e rodovias que possam ligar o Tocantins a outros Estados e conectar os polos produtores aos mercados consumidores; Integrar via transporte aéreo regional adotando de infraestrutura adequada os aeroportos, com voos regulares, interligando as cidades de Dianópolis, Gurupi, Palmas, Araguaína e Araguatins. De forma adicional proporcionar voos regionais de Palmas para Jalapão e Redenção-PA, e de Araguaína para Balsas-MA; Estimular o modal hidroviário como alternativa ao transporte de cargas de baixo valor agregado.

WANDERLEI BARBOSA

Divulgação/TSE

Número: 10
Partido: Republicanos
PROPOSTAS
Conclusão da ponte de Porto Nacional; Duplicação da TO-080, que liga Palmas a Paraíso do Tocantins, incluindo estudos para a duplicação da Ponte da Amizade e da Integração; Duplicação da TO-010 entre Palmas e Lajeado; Duplicação da TO-181 entre Araguaína e Novo Horizonte; pavimentação da TO 020, entre Campos Lindos e Recursolândia; pavimentar a TO-030 entre Mateiros e São Félix; Concluir a pavimentação da rodovia entre Lagoa do Tocantins e São Félix; pavimentar a rodovia entre Tocantínia/Bunge/Pedro Afonso.

DR. LUCIANO DO OSWALDO CRUZ

Divulgação/TSE

Número: 27
Partido: DC
PROPOSTAS
Melhoria da infraestrutura rodoviária, com reforma da cobertura asfáltica, sinalização, terceira faixa, iluminação com luz solar de pontes e áreas de maior perigo ao tráfego;Criar programa permanente de recuperação de rodovia e tampa buracos, em parceria com os municípios; Criar os centros de logística nas cidades de Araguaína, Paraíso, Porto Nacional, Gurupi e Palmas; Realizar a duplicação das estradas que ligam a BR-153 a capital do Estado de Tocantins; Ampliar as rodovias, com terceira faixa nos eixos da capital para os pontos turísticos do estado, visando aumentar a segurança e redução do tempo de viagem.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Logística intermodal em pauta entre candidatos ao governo do Pará

Série do BE News traz quais são as sugestões dos candidatos aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior

ELEIÇÕES 2022

Divulgação/Dnit

O Pará conta com três portos públicos: Vila do Conde, Belém e Santarém. Os três contam com acessos rodoviários e fluvio-marítimo

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Na série especial de matérias das Eleições 2022, o BE News traz hoje as propostas dos candidatos ao Governo do Estado do Pará relacionadas aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior, registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O estado tem nove candidatos na disputa eleitoral: Adolfo Oliveira (PSOL), Cleber Rabelo (PSTU), Dr Felipe (PRTB), Helder Barbalho (MDB) reeleição, Major Marcony (Solidariedade), Paulo Roseira (AGIR), Shirley Helena (PROS), Sofia Couto (PMB) e Zequinha Marinho (PL).

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano passado, o Pará tem cerca de 8,777 milhões de habitantes.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa mais recente feita pelo IBGE para o Estado é de 2017, com um total de R$ 130,9 bilhões, ocupando o 11º posição no ranking nacional.

O Pará conta com três portos públicos: o Porto de Vila do Conde, em Barcarena, situado à margem direita do Rio Pará; o Porto de Belém, à margem direita da baía de Guajará; e o Porto de Santarém, à margem direita do rio Tapajós. Os três contam com acessos rodoviários e fluvio-marítimo.

ADOLFO OLIVEIRA

Divulgação/TSE

Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

CLEBER RABELO

Divulgação/TSE

Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

DR. FELIPE

Divulgação/TSE

Número: 28
Partido: PRTB
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Projeto Pará integrado que visa a substituição de todas as pontes de madeira por pontes de concreto em rodovias estaduais; Restauração da malha viária através de parcerias público privadas; Criação de terminais hidroviários por todo estado e interligação entre estes; Finalização do BRT intermunicipal.
Comércio exterior: Não especificado.

SHIRLEY HELENA

Divulgação/TSE

Número: 90
Partido: PROS
PROPOSTAS
Logística: Fomentar projetos que fomentem o Polo Logístico do Estado do Pará;
Criar o Centro de Distribuição Logístico do Marajó.
Infraestrutura de transportes: Elaborar projeto com a finalidade de viabilizar ferrovia estadual; Incentivar investimentos nos portos de Belém, Barcarena e Santarém; Fomentar a implantação da hidrovia Tocantins-Araguaia.
Comércio exterior: Não especificado.

HELDER BARBALHO

Divulgação/TSE

Número: 15
Partido: MDB
PROPOSTAS
Logística: Avançar na implantação de estruturas de logística intermodal no Estado, garantindo rodovias, portos, aeroportos e ferrovias visando a interligação entre as regiões com melhor qualidade no escoamento da produção e redução dos custos de transporte no Estado.
Infraestrutura de transportes: Fortalecer a política de asfaltamento e manutenção das rodovias estaduais; Fortalecer a infraestrutura aeroportuária, incentivando o turismo; Construir novos terminais fortalecendo a infraestrutura de passageiros e cargas; Concluir a implantação do sistema troncal metropolitano - BRT, na região metropolitana de Belém; Reformar os aeródromos municipais como alternativa para ampliar o acesso aos municípios de diversas regiões.
Comércio exterior: Não especificado.

MAJOR MARCONY

Divulgação/TSE

Número: 77
Partido: SOLIDARIEDADE
PROPOSTAS
Logística: Trabalhar em conjunto com o Governo Federal, utilizando suas grandes obras, como as de infraestrutura energética, logística e similares, bem como aproveitar o setor privado, no sentido de ampliar e melhorar os investimentos de fortes Grupos Econômicos de fora, que se concentram nas áreas de mineração, de bioenergia da palma, da logística e do agronegócio da soja, entre outros.
Infraestrutura de transportes: Implantar o programa Estrutura Pará, a fim de Promover a intermodalidade no sistema de transporte do estado (ferrovias, rodovias e hidrovias), viabilizando o uso de vários modais para facilitar o sistema logístico no Pará, permitindo assim, a viabilidade e competitividade econômica de nossas produções; Recuperar, construir e ampliar aeródromos estaduais.
Comércio exterior: Ampliar a construção e reforma de portos e terminais hidroviários e concluir aqueles que tiveram suas obras inacabadas na atual gestão.

PAULO ROSEIRA

Divulgação/TSE

Número: 36
Partido: AGIR
PROPOSTAS
Logística: Criar um moderno distrito ou parque industrial na região sul do estado, investindo na construção de galpões no interior e fomentando a infraestrutura de um condomínio de centros de distribuição e exportação respectivamente.
Infraestrutura de transportes: Aumentar sistematicamente a eficiência da infraestrutura, em todas as etapas e setores, essencial à competitividade da economia paraense; Aumentar significativamente a participação do gás natural na matriz energética, com o objetivo de que a produção desse energético deve chegar às famílias e comunidades que dele necessitem; Desenvolver amplo esforço de modernização institucional, junto ao Governo Federal e setor privado, para acompanhar as novas realidades nas áreas de rodovias, portos e hidrovias.
Comércio exterior: Preparar empresas para o comércio exterior realizando ações de estímulo ao aumento do nível de utilização dos incentivos fiscais para exportações.

ELEIÇÕES 2022

SOFIA COUTO

Divulgação/TSE

Número: 35
Partido: PMB
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Ampliar as rodovias estaduais e recuperar as existentes; Priorizar a malha ferroviária; Investir na malha hidroviária.
Comércio exterior: Não especificado.

ZEQUINHA MARINHO

Divulgação/TSE

Número: 22
Partido: PL
PROPOSTAS
Logística: Viabilizar projetos que fomentem o Polo Logístico do Estado do Pará, com foco na integração logística multimodal e aproveitamento do potencial hidroviário do estado.
Infraestrutura de transportes: Elaborar projeto com a finalidade de viabilizar ferrovia estadual que conecte a região portuária fluvial de Miritituba ao estado do Mato Grosso, principal eixo de escoamento agrícola do Arco Norte; Incentivar investimentos nos portos de Belém, Barcarena e Santarém; Fomentar a implantação da hidrovia Tocantins-Araguaia, corredor fluvial que atende ao escoamento da carga do Sudeste Paraense; Fomentar a implantação da Ferrovia Paraense, conectando os portos na região de Belém ao sistema ferroviário e criando uma solução logística alternativa e mais acessível, do que a atual via Itaqui para escoamento de cargas do Sudeste Paraense; Viabilizar derrocamento do Pedral do Lourenço, de modo a permitir a navegabilidade da hidrovia Tocantins a partir de Marabá; Viabilizar pavimentação do acesso rodoviário às estações de transbordo de Santarenzinho e Miritituba no Rio Tapajós a partir da BR-163; Duplicar estrada de Paragominas a Barcarena; Construir, reformar e adequar aeroportos das principais cidades do Pará; Construir de diversos terminais hidroviários mistos no Estado; Ampliar o Porto de Santarém/PA; Adequar a navegabilidade da Hidrovia do Rio Tapajós; Pavimentar a BR-163; Construir de terminais ferroviários e hidroviários; Construir a Ferrovia Santarém - Cuiabá (PA/MT); Viabilizar o novo mapa logístico do Pará.
Comércio exterior: Não especificado.

VITRINE

CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

É PRIMAVERA!
E, NESTA ÚLTIMA VITRINE DE SETEMBRO,
MUITA COR, DIVERSIDADE,
CELEBRAÇÕES, INTERAÇÃO BRASIL E NORUEGA,
EVENTOS NO SUL E, SEMPRE, O RETRATO DO MOVIMENTO INTENSO
NOS BASTIDORES DOS NEGÓCIOS DO NOSSO SETOR.

Divulgação

90 ANOS DE KINCAID

Em evento festivo para celebrar os 90 anos de sucesso da Kincaid | Mendes Vianna Advogados, o empresário do ramo de rebocadores Carlos Camorim, o casal Fabiana e Marcio Prado Maia, empresário e presidente da Sociedade Amigos da Marinha (Soamar-RJ), o presidente do Sindicato das Empresas de Navegação Marítima e Afins do Estado do Rio de Janeiro (Sindario), José Carlos Ribeiro Gomes, a sócia da empresa aniversariante da noite, Camila Mendes Vianna Cardoso, o vice-presidente da Soamar-RJ, José Antonio de Souza Batista (atrás), o vice-almirante Ralph Dias da Silveira Costa, o presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), Marcelo Neri, e o sócio na Seashore Solutions, Mario Botelho.

CUBO CONECTA 2022

Divulgação

Em São Paulo, na última quarta-feira, dia 28, o CEO da Hexagon.Pro, Luiz Simões, e a founder e COO da Flowls, Anna Valle, ambos conselheiros do Brasil Tech Export, no maior evento do Cubo, este ano de volta ao formato presencial. Orgulho em ver o Brasil Export muito bem representado nesta oportunidade única para conhecer soluções com potencial de escala, escolhidas por um seleto time de experts, em meio a founders experientes de mais de 20 estados do território nacional e diversos países do mundo!

DIREITO MARÍTIMO EM SC

Divulgação

Em registro especial para a **Vitrine**, em terras catarinenses, o advogado e sócio na Sammarco Advogados Marcus Vinícius de Lucena Sammarco, ao lado do advogado Bruno Tussi, presidente da Comissão de Direito Marítimo e Portuário da OAB/SC, organizadora do IX Congresso Estadual de Direito Marítimo e Portuário da OAB/SC, que aconteceu em Itajaí (SC), nos últimos dias 22 e 23. Sammarco palestrou no segundo dia do evento, sobre a necessidade de apresentação do conhecimento de transporte marítimo original ao transportador para o recebimento da carga. Sucesso!

BRASIL - NORUEGA

Com o tema "A Transformação Verde e os Reflexos Regulatórios nos Setores de Energia, Marítimo e Portuário", evento reuniu esta semana, no Rio de Janeiro, autoridades governamentais, empresários, executivos e membros da academia, brasileiros e noruegueses, para festejar uma parceria entre a Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Associação Brasileira dos Armadores Noruegueses (Abran) e o Real Consulado Geral da Noruega.

Divulgação

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura (Minfra), Mario Povia, o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, a sócia da Kincaid | Mendes Vianna Advogados Camila Mendes Vianna Cardoso, moderadora dos debates e conselheira do Brasil Export, o diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Rodolfo Henrique de Saboia, a gerente-executiva da Petrobras, Marina Quindere Barbosa, e o coordenador da Comissão de Regulação de Portos da FGV, Paulo Jucá.

O diretor-executivo da Associação Brasileira de Armadores Noruegueses (Abran), Ricardo Fernandes, o diretor da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Sergio Guerra, a cônsul-geral da Noruega no Brasil, Mai Tonheim, a professora-doutora Danielle Rached, o embaixador da Noruega no Brasil, Odd Magne Rudd, e o presidente da Abran, Felipe Meira.

Divulgação